



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 31ª
(TRIGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 19 ABRIL DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Quero saudar os servidores da Defensoria Pública que se encontram neste recinto e dizer a todos que sejam bem-vindos. Sobre o assunto de vocês que está em pauta, nós estamos conversando para que possamos chegar a um denominador comum.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, tenho em mão a Ata sucinta da 27ª Sessão Ordinária, transformada em comissão geral para debater o Projeto de Lei nº 777, de 2015, que “dispõe sobre a regulamentação da prestação dos serviços de transporte individual e privado de passageiro baseado em tecnologia de comunicação e rede no Distrito Federal”, em 7 de abril de 2016.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Indago se algum Deputado deseja retificar a ata lida. (Pausa.)

Não havendo pedido de retificação, e como ela já é de conhecimento de todos os Deputados, dou como lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 27ª Sessão Ordinária.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero pedir a V.Exa., como Líder de Governo e também presidente da sessão neste momento, que faça gestões para que a gente possa deliberar e derrubar esse veto dos servidores da Defensoria Pública, porque eu tenho me encontrado com eles, são senhoras e senhores já preocupados com suas aposentadorias e bastante intranquilos. Portanto, eu apelo a V.Exa. para que a gente possa votar e derrubar esse veto no dia de hoje. O meu voto será pela derrubada.

(Manifestação na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Agradeço, Deputado Chico Vigilante, o apelo em prol da Defensoria. Também quero dizer que estive conversando com o presidente da comissão em meu gabinete e, da minha parte, há total apoio à derrubada do veto. Contudo nós estamos construindo algo, juntamente com os Líderes de bloco e com a comissão, para que possamos encontrar realmente o momento certo para fazer a derrubada do veto. No decorrer da sessão, a gente vai posicionando todos que estão na galeria.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela, pelo Bloco Brasília em Evolução. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade, pelo Bloco Amor por Brasília. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes ou ao Deputado Chico Leite. Na verdade, ainda não se definiu aqui, ainda não foi comunicado quem será o líder. Pergunto ao Deputado Chico Leite se gostaria de fazer uso da palavra.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, na verdade, nós fizemos a comunicação da criação do bloco formado por Rede, PDT e PV, com a nossa liderança e a primeira vice-liderança do Deputado Prof. Reginaldo Veras.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deixe-me anotar aqui, mas eu pediria que se fizesse o comunicado à Mesa Diretora, Deputado Chico Leite, porque isso ainda não foi publicado nem comunicado. Se V.Exa. pudesse, hoje, fazer o comunicado...

DEPUTADO CHICO LEITE – Está certo. Eu até fiz na última sessão aqui, no microfone deste plenário, Sr. Presidente. De qualquer maneira, contando com a paciência e a generosidade de V.Exa., eu queria comunicar que hoje se manifestará pelo nosso bloco o Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Agradeço muito a consideração de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, conforme art. 33 do Regimento Interno, a formação do bloco apresentado pelo Deputado Chico Leite e pelo Deputado Prof. Reginaldo Veras já foi publicada no Diário da Câmara Legislativa, salvo engano, na semana passada, na sexta-feira, inclusive com a indicação do líder. Então, obedeceu-se aos atos formais para criação do bloco, com base no art. 33.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – A assessoria diz que não foi publicado. A gente vai consultar. A informação que existe aqui é que não foi publicado. No decorrer da sessão, a gente vai verificar.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero agradecer a intervenção sempre oportuna do Deputado Rodrigo Delmasso e a consideração de V.Exa., eis que, mesmo a Mesa consultando a assessoria, o Deputado Prof. Reginaldo Veras já fará uso do horário da Liderança.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras, pelo Bloco Sustentabilidade e Trabalho.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, muito obrigado. Agradeço a meu Líder, Deputado Chico Leite, por me ceder a palavra da Liderança. Serei muito breve.

Mais uma vez, Deputado Wasny de Roure, vou insistir numa tecla em que tenho batido desde o ano passado e que tem sido a marca do nosso mandato: a nossa preocupação com a infraestrutura das escolas públicas do Distrito Federal.

É sabido de todos que temos visitado muitas escolas, que produzimos um relatório, no ano passado, da situação de mais de noventa escolas que visitamos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Uma delas, o Centro 10, em que a Deputada Luzia de Paula estava comigo, até foi fechada em virtude da precariedade infraestrutural.

Esse relatório foi entregue também ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, que agora também vem fazendo visitas para ver a condição das escolas.

No nosso relatório, a gente relata a situação da Escola Classe nº 425 de Samambaia. Eu disse aqui há um mês que aquela escola deveria ser implodida porque estava colocando em risco a vida de professores e alunos. E fiz questão de enfatizar que não se tratava de uma análise catastrófica deste preocupado professor com a questão educacional. Está aqui! Na tarde de ontem – não foi profetizado nada; é que era visível que ia acontecer –, parte do teto da escola caiu em cima de uma estudante, de uma criança que teve fratura facial, teve a boca lesionada. Eu alertei aqui. Eu entreguei o relatório. Eu levei o Presidente do Tribunal de Contas junto.

A nossa função como Parlamentar, no entanto, é fiscalizar, é denunciar. A gente não tem caneta na mão para fazer as reformas necessárias. Isso cabe ao Poder Executivo.

Senhoras e senhores da plateia aqui presente, vou fazer um novo alerta. Não se trata de profecia, mas de concluir a obviedade. Se nós não fizermos urgentemente no Distrito Federal, pelo menos para os próximos seis anos, uma espécie de plano de reconstrução da infraestrutura escolar, nós teremos ainda uma catástrofe, que poderá levar até à morte de estudantes. O Distrito Federal, o Estado e a sociedade abandonaram as nossas escolas. E alerta: vai acontecer uma tragédia, se nada for feito. Isso aqui talvez tenha sido um sinal para que a gente comece a mudar essa estrutura.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, o pronunciamento de V.Exa. é extremamente oportuno. Eu tenho acompanhado vários cenários de escola. Inclusive, na última sexta-feira, estive na escola do Inca 8 e no Centro de Ensino Fundamental nº 6 de Taguatinga, onde até citei o nome de V.Exa. A situação das escolas é extremamente grave.

No caso do Inca 8, a situação é da incorporação de um lote próximo para implantação da educação infantil. E essa área, o Inca está gerenciando – e o Deputado Juarezão está acompanhando esse debate, até porque é da região – no sentido da transferência do Inca para o Governo do Distrito Federal.

A segunda questão, Deputado Prof. Reginaldo Veras, é sobre o Centro de Ensino Fundamental 6 de Taguatinga. A Professora Sandra é a diretora de lá. Nós discutimos a questão da impermeabilização do piso como uma forma alternativa para o estacionamento, pois era o anseio deles que este fosse uma quadra. A área não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

está no padrão, fica na área central de Taguatinga. É uma escola muito bem conservada pela dedicação dos professores, mas há necessidades básicas. Equipes de governo precisam intervir nessas unidades escolares com visita técnica e também com a produção de iniciativas que venham sanear esses problemas, às vezes, na rede elétrica, na rede hidráulica.

Recentemente, a vice-diretora da escola da 421, em Santa Maria, Professora Margareth, convidou-me e tive que acionar a Novacap para remover uma árvore! Para V.Exa. ter ideia, a árvore estava interferindo na parede da escola.

Então, este é o quadro de agravamento que as nossas estruturas escolares estão vivendo. Por isso, parabênizo V.Exa. Continue assim bastante comprometido com a educação do Distrito Federal.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Obrigado, Deputado Wasny de Roure. Acrescento seu discurso ao nosso. Peço autorização ao Presidente, mesmo vendo que meu tempo já se esgotou, para conceder um aparte à Deputada Luzia de Paula, se V.Exa. permitir.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Lógico, com certeza, ainda mais para a Deputada Luzia de Paula, que defende muito bem a educação do Distrito Federal, como V.Exa., Deputado. Certamente eu abro, sem dúvida alguma, para que a nossa Deputada faça o aparte.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, nosso querido Presidente; obrigada, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Quero aqui me somar a V.Exa. nesse apelo e também falar sobre algumas preocupações que são muito urgentes. Como V.Exa., nós temos essa ligação muito próxima com as escolas.

E, visitando as escolas, principalmente as da nossa área de Ceilândia, eu me assustei com a ocupação de cupins, formigas e ratos que estão dentro das escolas. Nós sabemos que, recentemente, tivemos o caso de uma professora acometida da doença dos ratos. Isso nos assusta muito e está assustando também os alunos. É preciso que ocorra uma ação rápida para que haja essa descupinização, esse zelo com os espaços das escolas, principalmente com as da nossa cidade.

Muito obrigada, Sr. Deputado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, rapidamente, quero louvar a atitude de V.Exa. como Presidente da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Comissão de Educação, Saúde e Cultura. Aproveitando as colocações do Deputado Wasny de Roure e da Deputada Luzia de Paula, quero dizer que estive visitando algumas escolas com o professor Marcos, Coordenador da Regional de Ceilândia, exatamente aquelas que tiveram a aplicação de recurso do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira que destinamos para lá.

Em um dessas escolas, especificamente na do P Sul, eu me defrontei com uma situação em que nenhuma reforma mais caberia. É necessário ali que se construa outra escola. O professor Marcos ficou com esse abacaxi para descascar; abacaxi, que, na realidade, é de todos nós. Todos nós precisamos ajudá-lo, ajudar o Secretário Júlio, o Governador Rollemberg, juntarmos os esforços desta Casa para fazermos essas transferências. Nessa exata escola que a professora havia pego a leptospirose. Fomos comunicados e ficamos absolutamente aflitos com a situação. É uma situação a que o Estado precisa responder, e nós precisamos ajudar o Estado a responder, todos nós aqui. V.Exa. pode contar com o nosso empenho.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Concluo dizendo o seguinte: temos que lançar aqui, Deputado Chico Leite, um plano acelerado de recuperação da infraestrutura das escolas do Distrito Federal, cuja sigla poderia ser parir. Parir, nós que somos nordestinos, dar cabo a prenhez, porque a gente tem que parir, criar uma nova escola pública no Distrito Federal.

Fica o alerta, senhores. Espero que o nosso alerta não se concretize. Muito obrigado, Presidente, pela paciência.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero primeiro saudar todos os servidores da Defensoria Pública, agradecer a presença, manifestar aqui o nosso carinho e apreço por estes importantes servidores.

Eu não poderia deixar também de agradecer a V.Exa. pelo papel construtivo que está tendo nesse processo. O Deputado Chico Leite também contribuiu bastante. Presidente, sei o tanto que V.Exa. tem ajudado. Há uma ansiedade muito grande já que esse projeto foi discutido amplamente, gerou uma expectativa, mas, infelizmente, acabou sendo vetado. A gente sabe que há necessidade de uma construção junto ao governo. De fato, isso é necessário, e sabemos do fundamental papel que o V.Exa. exerce. Eu sei que V.Exa. tem contribuído muito. V.Exa. é um líder presente, um líder que tem compromisso com as causas dos servidores, ainda mais servidores como esses, que tanto têm se dedicado principalmente às pessoas mais carentes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Então, queria, mais uma vez, além de agradecer a V.Exa. pelo que já fez, pedir que nos ajude a construir o mais rápido possível a derrubada desse veto, porque é importante não só para eles, mas para a sociedade.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Eu quero dizer ao nobre Deputado Wellington Luiz, que realmente está lutando pela derrubada desse veto, bem como todos os Deputados aqui presentes, Deputado Wasny de Roure, Deputado Chico... Todos os Deputados aqui presentes realmente já se posicionaram a respeito da derrubada desse veto, mas, como em todos os vetos desta Casa, sempre há uma grande construção. Acho que é importante deixar claro que não é só vetar, temos que garantir a disponibilidade de recurso para a Defensoria, porque não adianta derrubarmos de qualquer maneira e, no outro dia, haver problema financeiro lá.

(Manifestação fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Ah, da carreira, tudo bem. Acho que temos que construir a derrubada. Quero deixar claro a todos vocês que estamos construindo, já falamos com o Michel, com o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Chico. Nós estamos construindo para que, num prazo bem curto, possamos fazer isso, assim como já fizemos nesta Casa, a derrubada de diversos vetos, e muitos deles em prol da Defensoria. Havendo esse consenso, certamente iremos conseguir.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores da Casa, jornalistas, e os nossos amigos servidores da Defensoria Pública do Distrito Federal, boa tarde. Minha insatisfação não é com os servidores; pelo contrário, os servidores terão o meu voto incondicional dentro desta Casa, para que se possa resolver esse problema. Mesmo porque, eu já tenho dito, eu estagiei quase três anos na Defensoria. Normalmente, são dois anos, mas como eu não aprendia fácil, tive que ficar três anos para aprender um pouquinho. E as minhas insatisfações não têm nada a ver com os servidores, como eu tenho expressado. E aquilo que depender de mim, podem ter certeza que o meu voto é de vocês.

Eu gostaria de aproveitar, também, esse tempo, Sr. Presidente, para dizer que já está em minhas mãos o relatório final que o Deputado Raimundo Ribeiro, Relator da CPI do Transporte, já nos encaminhou para que possa ir à votação. Apresentamos aos nobres Deputados membros da Comissão, depois que o Deputado Raimundo Ribeiro nos encaminhou – Deputado Ricardo Vale, Deputado Rafael Prudente, Deputada Sandra Faraj –, para que se possa fazer as suas análises, porque a votação final do relatório será na segunda-feira. A gente espera estar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

contribuindo para melhoria do transporte, da mobilidade, como um todo, aqui no Distrito Federal, mesmo porque eu tenho uma opinião muito minha, peculiar, pessoal de que uma licitação que era para melhorar piorou o transporte público aqui no Distrito Federal. A depender de mim, essa licitação deveria ser cancelada. Eu estou dizendo deveria ser porque eu não sei qual vai ser o voto final dos meus pares na CPI dos Transportes, daquilo que a gente vê de tantas ilegalidades.

O Brasil está dividido: dois grupos de cada lado buscando aquilo que seria o melhor para o Brasil, mas todos no exercício da democracia. Eu acho que a gente tem que respeitar a democracia. Eu vou respeitar o voto dos meus colegas se forem divergentes do meu em relação ao relatório final da CPI. Mas uma coisa é certa: o Brasil clama por uma mudança, e Brasília, o Distrito Federal, não é diferente. Tanto é que as pessoas que foram às ruas nesse domingo, a grande maioria, especialmente aqueles que queriam o *impeachment* da Presidente Dilma, são aqui do Distrito Federal.

E aqui, eu não entro no mérito do que acontecia, ou não, pois eu tenho a minha posição peculiar e não quero entrar nesse detalhe aqui, agora. Mas a nossa população, a população do Distrito Federal não aceita mais a bandidagem, não aceita mais a ladroagem, não aceita mais a corrupção, não aceita mais o dinheiro nosso ir parar no bolso de empresários e nem de políticos corruptos.

É por isso que nós queremos uma mudança, e essa mudança passa necessariamente – não é, simplesmente, tentando mudar as pessoas lá fora – por nós. Quantas pessoas, muitas vezes, no seu dia a dia, praticam tantos atos de corrupção? Nós precisamos mudar a nós mesmos, para que possamos conseguir mudar o nosso País.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, pela Liderança do PT.

(Assume a Presidência o Deputado Raimundo Ribeiro.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE (Partido dos Trabalhadores. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores da Defensoria Pública, servidores da Saúde, nomeados, concursados, a posição da nossa Bancada é pela derrubada do veto, até porque já havíamos apreciado essa matéria aqui, dando autonomia no processo da gestão da Defensoria Pública.

Mas, Sr. Presidente, o meu tempo é curto, eu queria trazer aos colegas Deputados o resultado de uma visita que a Bancada do PT fez ao Ministério da Educação, em que fomos verificar o convênio, Deputado Chico Leite, firmado no final de 2011, quando o Governo Federal disponibilizou R\$ 30.000.00 (trinta milhões de reais) para a Secretaria de Educação para viabilizar a construção de quatro escolas técnico-profissionalizantes: no Guará, que está em fase já bastante adiantada; em Santa Maria, que não tem nada; em Brazlândia, que não tem nada; e no Paranoá, outra cidade escolhida que também não tem nada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Deputado Prof. Reginaldo Veras, o orçamento original de cada uma dessas escolas era de 7 milhões e meio. Foram transferidos 15 milhões já há algum tempo e se – eu peço a atenção de V.Exa. –, no final deste ano, o Governo do Distrito Federal não tiver iniciado as obras das três outras escolas, o dinheiro volta para a União. Eu peço a atenção de V.Exa. porque é uma pessoa dedicada à área da educação, e Brasília não pode perder essas três escolas. Farão falta para a atual geração de jovens que querem ser profissionalizados e necessitam delas. São moradores de Santa Maria, moradores do Paranoá e moradores de Brazlândia, e nós esperamos que a escola do Guará, que é financiada pelo Governo Federal, venha a se concluir para poder se colocar a serviço da população.

Portanto, eu deixo aqui, colegas Deputados, o número do convênio desse processo: 080003588, de 2012, mas foi assinado no dia 28 de dezembro de 2011. E há também, Deputado Prof. Reginaldo Veras, um outro convênio, um convênio do Pronatec, na ordem de 7 milhões e meio, destinado à formação dos quadros da Secretaria de Educação, principalmente na área de apoio. Quer dizer, o governo deixa de realizar, utiliza o recurso para outra finalidade – claro que depois terá que prestar conta para o Governo Federal, mais especificamente para o MEC – de recursos destinados à formação de mão de obra do servidor. E o governo pode pedir adequações, pode pedir dentro da perspectiva do plano educacional do governo.

Nós temos hoje um conjunto de creches que estão sendo desenvolvidas de uma maneira terceirizada, e os servidores que vão para lá têm a maior boa vontade, mas a remuneração é baixa, são entregues às entidades sociais e conseqüentemente nem sempre têm o preparo para cuidar de crianças.

Portanto, eu quero alertar o Governo do Distrito Federal para não perder dinheiro. Um governo que reclama da falta de dinheiro e, muitas vezes, por falta de atenção na gestão, está perdendo recursos naquilo que qualifica e aquilo que possibilita melhor qualidade de vida para os nossos jovens, para os nossos servidores.

Deputado Raimundo Ribeiro, eu peço que V.Exa. solicite a publicação inclusive das planilhas de execução que eu estou trazendo aqui a esta Casa. Outro assunto, Deputado Raimundo Ribeiro, que preside a nossa sessão, eu estou extremamente preocupado visitando Engenho das Lajes, visitando Águas Quentes, visitando Ponte de Terra, Ponte Alta, o Morro da Cruz, em São Sebastião, porque a disponibilidade das terras públicas em Brasília, uma vez sendo ocupada sem uma definição por parte do governo quanto ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial, só vai tendo essas áreas sendo fatiadas, vendidas, e o futuro da cidade vai se comprometendo por uma falta de ação concreta de planejamento do governo no que diz respeito à questão fundiária.

Essa questão nós temos dialogado com a equipe da Segeth, e qual é o recado que nós temos recebido? Que somente em 2019 o governo vai discutir o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

PDOT. Eu creio que se o governo pelo menos estivesse fazendo uma ação preventiva de planejamento, não apenas demolitória, em que pretendesse fazer política habitacional, o governo preservaria áreas na forma de parques e equipamentos públicos. Amanhã teremos uma conversa na Segeth para discutir a questão – a Deputada Luzia de Paula acompanha aquela região do Pôr do Sol – da quadra 702, que tem duzentas famílias e é uma área destinada a equipamento público. Como enfrentar uma situação dessas, Deputado Raimundo Ribeiro? Mantendo-a apenas nos gabinetes de ar condicionado? De forma alguma. Então, eu chamo a atenção dos colegas.

Deputado Raimundo Ribeiro, fiz um ofício ao Sr. Governador, com a minha assessoria, de três laudas. Como há muitos pronunciamentos, o Governador nem sempre acompanha os pronunciamentos aqui da Câmara. Dirigido a S.Exa., chamo a atenção do Governador:

“(…) No entanto, Senhor Governador, essa luta parece inglória, dado o longo tempo gasto em sucessivas reuniões, de pouca efetividade, contrastado com a velocidade do aparecimento de novos problemas e demandas afetas ao tema em questão.

De acordo com informações recebidas desses setores do GDF, grande parte da solução desses problemas passa pela revisão do PDOT, com data prevista somente para o ano de 2019.

A falta de uma fiscalização preventiva faz com que o surgimento desses novos assentamentos inviabilize os estudos em andamento no GDF, visto que se alega que as poligonais já estão definidas para possibilitar estudos urbanísticos específicos. A cidade, em sua dinâmica, favorece, pela falta de fiscalização e planejamento, o sucessivo surgimento de áreas que já estão atualmente fora dessas poligonais do PDOT, mas que sofrem adensamento constantemente e estão à margem dos estudos. No nosso entendimento, não podemos fechar os olhos ao crescimento desordenado provocado pelo processo burocrático de análise das leis ou pela falta de política habitacional de baixa renda. Ou seja, o PDOT revisado corre grande risco de não corresponder à realidade da cidade”.

Sr. Presidente, encaminho esse mesmo ofício para o Ministério Público, para o CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia; para o CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo; para o IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil e outras secretarias do governo, alertando para a gravidade do parcelamento urbano no Distrito Federal.

Extremamente preocupado, quero compartilhar isso com os colegas desta Casa, para que haja uma ação mais firme por parte do governo na preservação dos espaços para políticas habitacionais e se viabilize o processo de regularização.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

O Deputado Chico Leite já fez uso da palavra? (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, assessores, primeiramente quero saudar todos os servidores da Defensoria Pública do Distrito Federal e colocar meu posicionamento, Deputado Raimundo Ribeiro. De tudo aquilo que sirva para fortalecer e consolidar as instituições, eu estarei do lado. Tenho certeza de que esse projeto consolida e fortalece a Defensoria Pública do Distrito Federal, tendo em vista que valoriza seus servidores, que trabalham arduamente para que a Defensoria se torne a melhor defensoria pública do País.

Hoje eu quero usar esta tribuna, Deputado Raimundo Ribeiro, Presidente desta sessão, para falar de um assunto que dói muito no meu coração: o abuso sexual de crianças e adolescentes. O Distrito Federal ainda continua no topo desse crime que tira a inocência de nossas crianças. Hoje pela manhã nós tivemos uma audiência pública, na qual o Delegado da Polícia Federal, Coordenador da Unidade de Repressão aos Crimes de Ódio e Pornografia Infantil pela Internet, demonstrou que no Distrito Federal existe proporcionalmente o mesmo número de investigações do que no Estado de São Paulo inteiro. Isso só demonstra que infelizmente a rede de proteção à criança e ao adolescente no Distrito Federal continua falha.

E pasmem! O que me levou à indignação, Deputado Roosevelt Vilela, é que os crimes praticados pela internet, a Polícia Federal demora seis meses para conseguir quebrar o sigilo de IP – *Internet Protocol*, ou protocolo de internet – para ter acesso a quem começa a praticar esses crimes. O marco civil da internet diz que para que se tenha o IP – IP, para quem não sabe, é como se fosse a placa do carro do seu computador – tem que haver autorização da Justiça. A Justiça Federal demora seis meses para quebrar o sigilo de um IP, e muitas vezes as investigações não conseguem lograr êxito por causa dessa demora.

Protocolamos nesta Casa uma CPI para investigar o abuso sexual a crianças e adolescentes no Distrito Federal. Peço à Mesa Diretora que rapidamente instale esta CPI, para que possamos levantar os crimes e os abusos que acontecem às crianças no Distrito Federal. Não podemos aceitar que a Capital da República, a capital de todos os brasileiros, venha a ser conhecida como a capital do abuso sexual a crianças e adolescente. São crianças que perdem sua inocência, Deputado Rafael Prudente. Como foi demonstrado na audiência de hoje, uma criança de dezoito meses foi abusada por um médico pediatra e, infelizmente, porque a pedofilia não é enquadrada como crime, ele foi preso, mas logo em seguida conseguiu a sua liberdade. É um absurdo que a Capital da República continue no topo do abuso sexual de crianças e adolescentes. Não podemos aceitar esse tipo de coisa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Eu, como pai de três filhos – uma de nove anos, uma menina de seis anos e um jovem rapaz de cinco meses –, não posso aceitar que a Capital da República, Deputado Bispo Renato Andrade, se torne a capital da pedofilia. Acredito que nenhuma pessoa de bem aceita esse tipo de coisa. Até quando nós vamos ficar inertes, vamos fechar os olhos aos abusos que acontecem às crianças e aos adolescentes no Distrito Federal? Até quando vamos fechar os olhos e esquecer essas crianças que perdem sua inocência, perdem sua capacidade de sonhar? Perdem, muitas vezes, Deputado Bispo Renato Andrade, a capacidade de construir um sonho, porque foram abusadas. Até quando vamos fechar os olhos para a impunidade de pedófilos que continuam soltos, praticando crimes na internet ou dentro de casa?

Desculpem-me a indignação, mas acredito que cada pai, cada mãe aqui presente não pode aceitar esse tipo de coisa. Eu vi uma criança de nove anos de idade que foi abusada. Perguntei qual sonho ela tinha. Ela me respondeu: “Meu sonho é morrer porque não quero me tornar objeto na mão de homem nenhum”. Quando você escuta uma criança de nove anos falar isso, Deputado Prof. Reginaldo Veras, no mínimo sobe a indignação no seu coração. A Câmara Legislativa do Distrito Federal tem o dever de investigar os crimes e tem o dever de colocar na cadeia, por meio de uma CPI, pessoas que praticam esses crimes e ficam impunes.

Sr. Presidente, quero encerrar minha fala dizendo que dia 18 de maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Quero dizer que a Defensoria Pública do Distrito Federal tem um papel fenomenal, porque em muitos casos de crianças abusadas, Deputado Rafael Prudente, o pai ou a mãe da vítima não tem dinheiro para pagar advogados e quem os atende são os defensores e os servidores que estão na Defensoria Pública.

Se entrarmos aqui, vamos falar da estrutura dos conselhos tutelares, que infelizmente também estão sucateadas. E não é de agora, vem de muito tempo. Não quero culpar o governo A ou B, mas a criança só se torna prioridade, Deputada Telma Rufino, quando se tem prioridade no orçamento e quando esta Casa Legislativa agir com mão forte, colocando na cadeia esses pedófilos que estão soltos praticando crimes, roubando o sonho de nossas crianças e, acima de tudo, olham para a nossa cara e dizem que nós não podemos fazer nada. Sim à CPI da Pedofilia! Não ao abuso sexual! Que coloquem na cadeia esses pedófilos e, acima de tudo, que nós possamos resgatar essas crianças, como faz o programa do Sesi – o programa ViraVida –, que resgata e devolve a dignidade à criança que foi abusada, empodera-a para que ela possa construir um futuro diferente.

Obrigado, Sr. Presidente. E vamos à luta, ao combate à pedofilia!

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Bispo Renato Andrade.)

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero pedir a V.Exa. que deixe registrado o meu pedido para que se instale de imediato a CPI da Saúde, porque o requerimento já foi protocolado aqui na Casa, foi lido aqui no plenário. Há muitos problemas na saúde do DF, em especial na UPA de São Sebastião, de onde inclusive estão ameaçando retirar os servidores comissionados. Tudo isso está causando problemas.

Então, quero pedir a esta Casa que agilize a instalação da CPI da Saúde o mais urgente possível, para que toda a verdade possa vir à tona sobre o que realmente está acontecendo com a saúde do DF. Peço o apoio de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Ok, Deputado Lira.

Eu quero dizer a V.Exa. que já está em análise para que, o mais rápido possível, seja instalada a CPI da Saúde.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (Bloco PPS/PSD. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero, inicialmente, cumprimentar os nossos colegas da Defensoria Pública que estão aqui e informar-lhes que – parece-me – nenhum Parlamentar aqui é contrário ao pleito da Defensoria Pública. Entretanto, isso foi conversado pelo Deputado Wellington Luiz, se não me engano pelo Deputado Chico Leite também, com outras Lideranças, demonstrando-se a necessidade de uma construção com o governo. Por isso, naquele momento – não é, Deputado Wellington Luiz? –, ficou acertado que não seria hoje a questão decidida, seria na próxima terça-feira. Não é isso? Então é importante... É muito importante...

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Gente, por gentileza, deixem-me dizer uma coisa a vocês: eu preciso franquear a palavra ao Deputado que está com a fala. Esperem. Depois que S.Exa. falar, a gente conversa um pouquinho. Combinado? Por gentileza!

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – É importante que haja compreensão de que há o apoio de toda esta Casa na questão da Defensoria. Esse apoio é inegável, mas eu gostaria, Sr. Presidente, antes até de conceder o aparte ao Deputado Rafael Prudente, de enaltecer o povo brasileiro, porque no domingo, nós tivemos mais uma aula de cidadania ministrada pelo povo brasileiro. Foi graças a esse povo, graças à mobilização, à disposição desse povo de ir para as ruas que o Congresso Nacional, mais especificamente a chamada Câmara Baixa, sufragou aquele desejo da população brasileira e remeteu ao Senado Federal a autorização para que a Presidente Dilma seja investigada por intermédio de um processo de Impeachment.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Antes de continuar, parece-me que há um pedido de aparte do Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Concedo o aparte a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Bispo Renato Andrade, Deputado Raimundo Ribeiro, quero cumprimentar os demais Parlamentares e dizer que eu estava vindo para cá para votar a derrubada do veto ao projeto de interesse da Defensoria.

Nós estávamos ali conversando com o Deputado Wellington Luiz, com o Deputado Julio Cesar, com o Dr. Ricardo e demais servidores da Defensoria, e eu verifiquei que, se derrubarmos esse veto, teremos um acréscimo de 5 milhões de reais anuais por um serviço belíssimo que essas pessoas prestam à nossa população.

Sr. Presidente, recentemente eu estava analisando que tudo, para o governo, é uma questão de prioridade. Por exemplo, eu estava analisando essa obra da ciclovia aqui, ao lado da Câmara Legislativa. Essa obra custa 20 milhões.

Qual é a nossa prioridade? Qual é a prioridade do governo? É prestigiar esses servidores que prestam serviços à comunidade ou é gastar 20 milhões de reais em uma ciclovia que vai ficar ao lado de outra que já existia?

Então, eu quero fazer aqui um apelo aos demais Deputados e ao Líder do Governo, que eu tenho certeza de que está fazendo todo o esforço possível, que faça contato com o Governador, com a Secretaria de Planejamento, para que possamos votar a derrubada desse veto o quanto antes.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Gente, o problema é que nós não temos número de Deputados suficiente para a derrubada do veto. Então, comecem a verificar os Deputados que estão faltando e vão até o gabinete deles pedir a eles que venham ao plenário. Só assim podemos votar.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço o aparte do Deputado Rafael Prudente.

Sr. Presidente, retomando a palavra, quero somente esclarecer e dizer, pessoal, que temos 13 Deputados no plenário. Essa seria, em tese, a maioria absoluta. Nós temos a garantia absoluta de que todos votarão a favor da derrubada do veto? Essa é a questão.

Olha bem. Às vezes, é bom trabalhar com uma margem de segurança. Então, vocês que estão aqui podem solicitar a alguns Parlamentares que estão na Casa para comparecerem ao plenário, e, a partir daí, fazemos a votação, até para não correremos o risco de se colocar em votação e perdermos.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria que todos prestassem muita atenção, porque todos sabem do compromisso que eu tenho com essa categoria.

A minha vontade é votar hoje e acabar com isso aqui. É derrubar esse veto, porque eu acho que ele é um absurdo. No entanto, nós temos de ter juízo, porque se não tivermos o apoio de todos os Deputados, se não tivermos o número suficiente de Deputados para derrubar o veto, o nosso sonho acaba. E acaba de vez. Então, temos de ter muito cuidado.

Vocês sabem que eu estou empenhado nessa luta até o fim. E vamos vencer, não tenham dúvidas disso. Mas, primeiro, temos de saber quantos Deputados temos aqui, neste momento. Sem a construção de um acordo – isso é fundamental – com os Deputados que compõem a base do governo, se não tivermos o apoio deles, vamos perder.

Gente, olha só. É importante ouvir isso! Se nós não tivermos o apoio desses Deputados e se não houver a construção de um acordo e nós perdermos, acabou.

Então, olha só, não tenho medo de enfrentar dificuldades. Agora, neste momento, eu não vou levar uma categoria como essa, um sonho como esse à derrocada se não tivermos certeza de que vai ganhar. Seria irresponsabilidade de nossa parte.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, só para completar sua fala, se o Sr. Presidente me permite, é importante destacar para os colegas da Defensoria que estão aqui que, para derrubarmos o veto, nós precisamos de treze votos no mínimo. Treze votos pela derrubada do veto.

É diferente de quando nós vamos manter um veto, porque a maioria simples é suficiente. Então, derrubada tem uma exigência maior, e temos que ter tranquilidade aqui.

Nossa bancada – eu, Deputado Wasny de Roure, Deputado Chico Vigilante e Deputado Ricardo Vale – vai votar pela derrubada, mas nós precisamos ter essa confiança. (Palmas.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Só lembrando, Deputado, que nós somos 14 Deputados. Será que vamos contar com os 14? Se tivermos certeza disso, não teremos dificuldade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Eu só quero dizer o seguinte: eu sou solidário aos servidores da Defensoria. Deixo a minha solidariedade a todos que estão na galeria. Quero dizer que, do que depender de mim, estou aqui para somar. Está bem? É só isso. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Lira.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós da Bancada da Rede – o Deputado Cláudio Abrantes e eu – também somos favoráveis à derrubada do veto. É claro que o veto, para ser colocado em votação, precisa ser obra do entendimento no Colégio de Líderes, para que nós tenhamos a certeza dos treze votos.

Então, é preciso que, numa hipótese dessas, os Líderes sejam consultados. Os Líderes, para se manifestarem, precisam consultar os colegas de bancada. Nós da Bancada da Rede temos esse posicionamento. Agora eu só observo a V.Exa. essa cautela, que V.Exa. já tem evidentemente, de abarcar certezas no próprio Colégio de Líderes.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também, como já disse, acredito que tudo aquilo que fortalece as instituições que trabalham em defesa da democracia, em defesa das minorias deve ser aplaudido e deve ser executado.

Então, pela Liderança do PTN, nós também somos favoráveis. Agora é necessário – aí eu acho que é importante – que haja uma discussão, até para que não haja nenhuma ruptura e haja garantias por parte do governo de execução do que está previsto em lei, até para que não venha ser fruto de ADIns, para que se crie outro rito, outra batalha.

Eu acredito que o que todos nós queremos aqui é sair com a vitória, a vitória completa; não só a vitória de uma lei que pode ser promulgada, mas que haja garantias da execução, da executabilidade dessa lei. É importante – aí eu corroboro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

com o Deputado Wellington Luiz – que haja uma construção junto ao Poder Executivo para que possamos ter garantias da execução completa dessa legislação.

Então, encaminhando pela Liderança do PTN, também somos favoráveis, mas ressaltando a importância dessa construção, para que não criemos um cabo de guerra entre a Defensoria e o Poder Executivo, mas sim que haja consenso e que todos possam sair ganhando, principalmente a sociedade do Distrito Federal. Obrigado, Presidente.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou na mesma linha do Deputado Rodrigo Delmasso. E aqui eu falo como Deputado. Na hora em que eu tiver que votar, claro que eu sempre defenderei o povo, mas temos que fazer as coisas com sabedoria, de uma forma responsável.

Eu estava conversando agora com o Michael, com o defensor. Não está bem pacificado, porque ele acabou de dizer que, em agosto/setembro, ele já não vai mais ter o recurso para poder pagar os servidores públicos. Eu não quero também – e aqui tem que ficar bem claro – que façamos algo e, daqui a pouco, tenhamos que trazer de novo para esta Casa. Então, eu acho que temos que fazer algo responsável. Eu acho que esta Casa, diversas vezes, demonstrou maturidade ao derrubar diversos vetos, inclusive o da Defensoria, inclusive com o meu voto. Da mesma forma que nós derrubamos o veto da Defensoria, que foi construído, acho que nós estamos iniciando um caminho para construirmos a derrubada dele. E aí o que acontece? A minha preocupação é saber se, na hora da votação, vamos ter os 13, porque não foi construído.

Então, hoje, no Colégio de Líderes, nós já iniciamos o processo de conversa – eu já estou sendo o interlocutor, juntamente com o Deputado Wellington Luiz – para conseguirmos, num prazo de tempo bem curto, derrubar o veto. Até porque eu quero continuar sendo responsável em tudo aquilo que eu faço nesta Casa. Em todos os vetos que eu derrubei e votei sim, eu votei consciente em prol de uma coletividade. Eu quero votar nesse também ciente. Aliás, todos aqui querem. Então, assim, também não adianta querermos fazer as coisas à força para depois termos problema lá na frente. Então, já houve entendimento com o Maycon, com o defensor, e estamos caminhando nisso. Eu acredito que, se não for hoje, terça-feira, vai ser na próxima ou na outra terça-feira. Agora, vamos construir junto, entendeu?

Então, esse é o posicionamento. Quero dizer que, mesmo para derrubar o veto, vocês vão precisar do nosso voto e queremos fazer como em todos os outros em que houve unanimidade, até porque o tema é de suma importância.

Então, eu encaminho dessa forma.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

Depois que o Deputado Ricardo Vale falar, precisarei voltar a ouvir os líderes para construir ou não a votação nessa tarde.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, obrigado. Também quero cumprimentar todos os servidores da Defensoria aqui e dizer para vocês que, se dependesse de mim e da Bancada do PT, esse veto já teria sido votado há muito tempo. Eu espero que votemos isso hoje. Está muito claro, Deputado Julio Cesar, Líder do Governo, que o Governo do Distrito Federal, o Governador Rollemberg não quer que derrubemos esse veto. Precisamos ser mais transparentes aqui com os servidores, porque quantas vezes nós derrubamos vetos aqui e, na semana seguinte, já discutimos a suplementação orçamentária, já aprovamos créditos? Então, eu não vejo por que ficar protelando. O governo tem que ser sincero com os servidores e com esta Casa. Não quer aprovar? Não quer que se derrube o veto? Fale logo, e votamos. Ficar jogando para terça, para outra terça, para a outra... Vamos votar hoje. Vamos ver se há interesse dessa Casa, se há interesse de todos os deputados. Vamos fazer isso hoje. Para quê? E, na semana que vem, aprovamos os créditos necessários para que a Defensoria possa trabalhar de forma mais decente e da forma que a população do Distrito Federal merece.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – É o seguinte: eu preciso retomar os Comunicados de Líderes. Eu peço que, quando forem falar, não citem mais, senão terei que dar direito de resposta aqui.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu até compartilho muito do que disse o Deputado Ricardo Vale. Eu quero, sim, que votemos hoje desde que tenhamos, Deputado Ricardo Vale, a certeza absoluta de que nós vamos derrubar esse veto. E aí temos que ter o compromisso de cada deputado, porque nós não temos o direito de frustrar o sonho dessas pessoas. Na hora que começar a votação, eu acho que não é digno de nenhum deputado se levantar daqui e trair essas pessoas. E aí eu quero ver, porque é muito bonito da nossa parte pregar alguma coisa e depois dizer: “Olha, o governo traiu a gente”. Não interessa quem traiu. O que não pode é essas pessoas saírem daqui derrotadas. Então, a gente tem que ter certeza absoluta de que os Deputados que estão aqui, já estão presentes mais de 13 Parlamentares, vão derrubar o veto. Aí, sim, colocamos a matéria em pauta!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Como o debate vai se estender, vou ouvir só mais dois Deputados, entre eles o Deputado Julio Cesar, Líder do Governo. Logo em seguida, retornaremos aos Comunicados de Líderes.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Sr. Presidente, eu gostaria que retornássemos aos Comunicados de Líderes.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Wellington solicitou aqui que houvesse um compromisso dos Deputados para derrubar o veto. Portanto, quero dizer às pessoas que estão na galeria que arrumem mais dez Deputados, porque os três Deputados do PT estarão aqui para derrubar o veto. Eu estou aqui para votá-lo e derrubá-lo.

Só são necessários os votos de mais dez Deputados, porque os votos dos três Deputados do PT estão garantidos. Não saio daqui sem derrubar o veto. (Palmas.)

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (Sem Partido. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, se vamos derrubar o veto, que o derrubemos logo! Tenho uma sessão solene às 19h e não posso ficar aqui até esse horário. Vamos votar logo!

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Sim, Deputada. Retorno a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro para os Comunicados de Líderes.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, considerando que estão realizando consultas, verificando a questão do *quorum*, volto aos Comunicados de Líderes.

Enquanto se discute se vamos ou não apreciar o veto, quero reafirmar que o nosso voto é favorável, e a Defensoria sabe disso. Não há problema nenhum. A questão é como isso será construído, para que haja consequência. Apenas isso.

Enquanto as Lideranças se articulam para ver de que forma vão conduzir o processo, quero aqui, Sr. Presidente, aproveitar os Comunicados de Líderes para dizer primeiro da minha satisfação de ter vivido o domingo, dia 17, em que o povo brasileiro deu uma lição de cidadania, em que o povo brasileiro mostrou que é possível, sim, mudar o curso das coisas quando não se está satisfeito.

(Manifestação da galeria.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Gente, por favor, silêncio. Quanto mais interrupção houver, mais demorada será a sessão.

Retorno a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, no domingo tive a sensação de dever cumprido, porque, ao contrário de alguns que apareceram no final, eu, antes mesmo da primeira manifestação, já estava me manifestando a favor do *impeachment*, para que pudéssemos restabelecer a legalidade neste país.

E aí gostaria de fazer um breve reparo. Ouvi algumas pessoas comentando, até de forma jocosa, a atuação de alguns Parlamentares que diziam: “Em nome da minha família, em nome da minha mulher...” Pessoal, a Câmara dos Deputados representa a sociedade, é a síntese do povo brasileiro. Está ali espelhado o povo brasileiro! Evidentemente, discutiu-se o crime de responsabilidade imputado à Presidente. Todos já estavam carecas de saber que houve crime de responsabilidade! Ali era apenas para proferir o voto, e muitos invocaram o parentesco: “Voto pela minha mulher...” Até compreendo, porque as mulheres, às vezes, as esposas ou os esposos, ficam ali, no ouvido, fazendo pressão, e essa pressão, Deputado Roosevelt, é legítima e tem que ser respeitada. A Câmara dos Deputados é a síntese do povo brasileiro. Ali estavam representados diversos setores, e impuseram a essa rede de corrupção que tomou conta do País uma derrota fragorosa. Então, acho que é importante que a gente destaque isso.

Eu também gostaria de fazer um último destaque, que se refere a um discurso que ouvi. Eu já havia reparado algumas hipocrisias também, mas uma Deputada, de nome Moema Gramacho – não sei bem de onde ela é –, ao começar o seu discurso – eu fiquei até empolgado –, dizia: “Nossa, quanta hipocrisia estou vendo aqui.” Eu pensei que ela iria falar mesmo da hipocrisia. Mas ela dizia que o Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Eduardo Cunha, não teria legitimidade ou legalidade para presidir aquela sessão. Eu até acho que ele realmente precisa responder aos processos. E, se ele não tinha autoridade, por estar na Lava Jato, eu quero dar uma notícia a vocês: a Presidente Dilma também está na Lava Jato. Não é só ela, não. O ex-Presidente Lula também está na Lava Jato; o Ministro Jaques Wagner também está na Lava Jato, na delação do Delcídio; o Ministro da Educação, Mercadante, também está na Lava Jato.

Então, é importante que a gente deixe cair a máscara da hipocrisia. Muitos parlamentares que estava ali, dizendo que estavam votando a favor da democracia, estavam mentindo para o povo brasileiro. Eu ouvi. Não foi ninguém que me contou, não. Eu ouvi alguém dizendo assim: “Eu quero votar contra o *impeachment*, porque a Presidente Dilma é uma pessoa honesta.” Pessoal, como é que se pode asseverar que ela é uma pessoa honesta se, no passado dela, há roubos e homicídios. Ela pode até, tecnicamente, ser primária, mas tem maus antecedentes. A gente tem que colocar as coisas no seu devido lugar. “Ah, ela, a vida inteira, lutou pela



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

democracia.” Mentira! O que ela queria era trocar uma ditadura pela outra, a ditadura militar pela ditadura do proletariado. Esse tipo de mentira tem que ser desmascarado. Temos que acabar com essa conversa de querer enganar os outros com discurso retórico, com falácias. “Ah, porque, pela Constituição...” Mentira! O Partido dos Trabalhadores – e aqui temos dois representantes – não assinou a Constituição de 1988, a Constituição Cidadã. Nós temos que parar de mentir, parar com essa história de “Ah, estou defendendo isso ou aquilo.” Não, pessoal. Vamos colocar as coisas no seu devido lugar. Eu não poderia deixar de registrar isso.

Se o Eduardo Cunha não tem moralidade – e eu acho que não tem –, a Presidente Dilma também não tem para estar onde está. Ela, até agora, só não está sendo processada porque, formalmente, não se pode processá-la, em virtude da condição dela de Presidente da República. Mas se poderá em breve. Afinal de contas, a Presidente Dilma é quem estava lá na venda da refinaria de Pasadena, que está na Lava Jato.

O ex-Presidente Lula – o pessoal está esquecendo – foi acusado pelo Ministério Público de ser o chefe da quadrilha que está saqueando a Petrobras; o Ministro José Eduardo Cardoso foi acusado por Delcídio, que era Líder do Governo, de obstruir a Justiça.

Pessoal, vamos falar a verdade! Vamos parar de querer enganar a população!

Eu gostaria, Sr. Presidente, de registrar isso e, por derradeiro, dizer que está em curso um golpe, uma tentativa de golpe. E não vai haver golpe. Sabem, por quê? A tentativa de golpe, pessoal, é quererem fazer eleições agora, por intermédio de uma emenda constitucional. Haver eleição agora é importante, eu até apoio, desde que seja no campo da legalidade. E qual é o campo da legalidade? É o Tribunal Superior Eleitoral dizer que a chapa Dilma/Temer foi financiada com dinheiro roubado da Petrobras. É essa a eleição que nós queremos para agora. Porque, se o TSE disser isso, aí, realmente, vai se confirmar que houve toda essa bandalheira. Essa eleição direta nós apoiamos. Agora, eleição direta modificando a Constituição porque se tirou um do poder, essa não. Essa é golpe, e isso a gente não pode apoiar de forma alguma.

Então, eu acho que o povo brasileiro saiu vitorioso desse embate e tem que continuar vigilante, tem que ir para a porta do Senado Federal exigir que o Senado transforme em ato concreto aquilo que é a vontade do povo brasileiro, que é tirar essas pessoas que estão roubando os cofres da Nação.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Quero pedir que seja feita a verificação de *quorum*, porque, se *quorum* houver, nós vamos passar à votação.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estava no gabinete, logicamente acompanhando a sessão. Eu tenho um compromisso com a Defensoria e acho que nós temos que ser justos. Foi uma vitória para a sociedade o fortalecimento da Defensoria no âmbito do Distrito Federal, é melhorar o atendimento às pessoas que têm mais necessidade do acesso ao Judiciário. E não adianta aprovar o que aprovamos, com derrubada de veto, inclusive – até mesmo porque a autonomia da Defensoria é apenas uma adequação da emenda à Constituição Federal que foi feita no nível do País e depende das assembleias legislativas – sem também poder, com a coerência necessária, derrubar esse veto que vai de encontro aos interesses da Defensoria, que diz respeito à atividade de analista, dos técnicos, dos auxiliares administrativos.

Então, eu, Deputado Robério Negreiros, estou aqui. Eu desci por isso e estou preparado para derrubar o veto mantendo a coerência necessária. Eu gostaria de sensibilizar todos os colegas que estejam no cafezinho. Se derrubou o veto para os defensores públicos, a Defensoria Pública é uma só. Não existe Defensoria Pública sem os funcionários, sem os seus servidores. A gente tem que ter essa coerência. Não adianta a gente fazer para os defensores e não fazer para a base da Defensoria.

Eu estou aqui para derrubar o veto. Nós temos um *quorum*, eles tinham dúvida. Temos que ter 13 votos favoráveis. Eu estou aqui. Um voto aqui, viu, Deputado Wellington Luiz? Eu desci para isso, para votar e voltar para o meu gabinete.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, até para demonstrar compromisso, já que muitos fizeram aqui vários discursos em apoio, que venham agora para votar.

Eu peço a V.Exa. que faça uma verificação de *quorum* exatamente para saber quais são aqueles que estarão aqui para votar.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Esta Presidência vai solicitar a verificação de *quorum*. Aqueles Deputados que aqui estiverem, logicamente, assumem o compromisso de, logo em seguida, votar, se houver *quorum*, a derrubada do veto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero relembrar: havendo a verificação de *quorum* e ele não estando regimentalmente completo, faz-se encerrar a sessão, o que dificultaria ainda mais a demanda do pessoal. Acho melhor fazer antes uma conferência paralela, extraoficial.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, os Parlamentares não falaram ainda. A sessão pode permanecer com seis Parlamentares. Portanto, eu peço a V.Exa. que proceda à verificação de *quorum*. Se não houver treze, que desçam para completar os treze, mas a gente fica sabendo quem está aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, a verificação de *quorum* é só para ver se podemos ou não colocar a matéria em votação, para iniciar a Ordem do Dia. Se não, vamos continuar ouvindo para dar oportunidade de os Deputados chegarem ao plenário. Quem vocês estão vendo aqui vai votar com vocês. Agora, é preciso que os outros venham ao plenário para que assumam esse compromisso com vocês. Por isso, a verificação de *quorum*.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2016	
VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM		DATA: 19/04/2016
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS		

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR		1
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CHICO LEITE	REDE	1	
4	CHICO VIGILANTE	PT	1	
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE	1	
6	CRISTIANO ARAÚJO	PSD		1
7	JUAREZÃO	PSB	1	
8	JULIO CESAR	PRB		1
9	LILIANE RORIZ	PTB		1
10	LIRA	PHS		1
11	LUZIA DE PAULA	PSB	1	
12	PROF. ISRAEL	PV		1
13	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
14	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1	
15	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS		1
16	RICARDO VALE	PT	1	
17	ROBÉRIO NEGREIROS	S/ PART	1	
18	RODRIGO DELMASSO	PTN	1	
19	ROOSEVELT VILELA	PSB		1
20	SANDRA FARAJ	SD	1	
21	TELMA RUFINO	S/ PART		1
22	WASNY DE ROURE	PT	1	
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	CELINA LEÃO	PPS		1
RESULTADO			14	10

QUÓRUM	
14	PRESENTES
10	AUSENTES
24	SOMATÓRIO


SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO WELLINGTON LUIZ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Estão presentes 14 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Eu quero fazer um comunicado em relação à Deputada Celina Leão: o pai de S.Exa. está muito doente, e a Deputada Celina Leão nos comunicou que está cuidando dele, que, realmente, tem um problema cardíaco. Então, a Deputada Celina Leão não correu do plenário. Se S.Exa. estivesse aqui, o voto dela seria de vocês.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, neste momento, temos 14 Deputados; ou seja, estamos aptos a apreciar a derrubada do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Se há 14 Deputados, dou por encerrados os Comunicados de Parlamentares para que a gente possa iniciar, de imediato, a Ordem do Dia enquanto há *quorum*.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a inclusão, como item extrapauta, da apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 765, de 2015, de autoria da Defensoria Pública do Distrito Federal, que “estrutura o quadro de pessoal próprio da Defensoria Pública do Distrito Federal.”

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato a inclusão do item na Ordem do Dia.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu peço a V.Exa. que faça a inversão da pauta e coloque o veto da Defensoria como primeiro item da pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato a solicitação de V.Exa. Será o primeiro item da pauta de votação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu solicito a cópia do pedido de prorrogação do prazo da CPI, por gentileza.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Claro, Deputado Wasny de Roure. Será encaminhado.

Foi bom V.Exa. falar disso. Só quero esclarecer a questão ao Plenário. Quinta-feira é feriado, sexta-feira normalmente não há expediente. O prazo termina no domingo. É só para votação do relatório na segunda-feira e mais nada. É com prazo certo. A prorrogação é só para votar o requerimento na segunda-feira, Deputado Wasny de Roure e demais Deputados. Como praticamente não haverá expediente nesta semana, faremos isso para que não fique prejudicado o trabalho de um ano feito nesta Casa. Não há nada de anormalidade.

Mesmo assim, encaminharemos o pedido a V.Exa.

Item extrapauta:

Apreciação do veto total oposto ao Projeto de Lei nº 765, de 2015, de autoria da Defensoria Pública do Distrito Federal, que “estrutura o quadro de pessoal próprio da Defensoria Pública do Distrito Federal”.

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	27



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Sandra Faraj



RELATÓRIO Nº 1, DE 2016 - CCJ

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 765/2015, que "Estrutura o quadro de pessoal próprio da Defensoria Pública do Distrito Federal".

Relatora: Deputada Sandra Faraj

Com a Mensagem nº 72/2016-GAG, de 23 de março 2016, o Governador do Distrito Federal comunicou à Presidência desta Casa os motivos de veto total oposto ao Projeto de Lei nº 765/2015, de autoria da Defensoria Pública do Distrito Federal, que "Estrutura o quadro de pessoal próprio da Defensoria Pública do Distrito Federal".

A proposição em comento foi aprovada com alterações, ficando a redação final conforme folhas 63 a 73.

Em sua exposição de motivos, o Governador asseverou que o projeto apresenta vício de inconstitucionalidade formal, dada a existência de vício de iniciativa, nos termos do art. 61 da Constituição Federal e do art. 71 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

São essas as informações que reputamos necessárias à apreciação da matéria no âmbito desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, em

Deputado
Presidente


Deputada SANDRA FARAJ
Relatora

emm.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

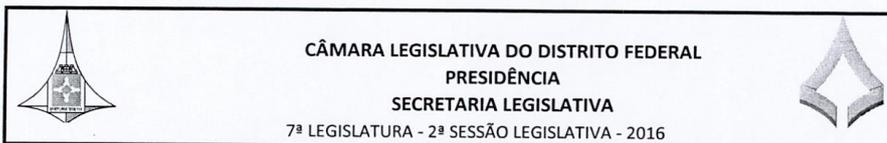
Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	29



VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 765/2015 DATA: 19/04/2016

AUTORIA: DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL
RELATOR: DEPUTADA SANDRA FARAJ

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PR				1		
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR		1				
3	CHICO LEITE	REDE		1				
4	CHICO VIGILANTE	PT		1				
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE		1				
6	CRISTIANO ARAÚJO	PSD		1				
7	JUAREZÃO	PSB		1				
8	JULIO CESAR	PRB		1				
9	LILIANE RORIZ	PTB				1		
10	LIRA	PHS		1				
11	LUZIA DE PAULA	PSB		1				
12	PROF. ISRAEL	PV				1		
13	PROF. REGINALDO VERAS	PDT		1				
14	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1				
15	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS		1				
16	RICARDO VALE	PT		1				
17	ROBÉRIO NEGREIROS	S/ PART		1				
18	RODRIGO DELMASSO	PTN		1				
19	ROOSEVELT VILELA	PSB		1				
20	SANDRA FARAJ	SD		1				
21	TELMA RUFINO	S/ PART		1				
22	WASNY DE ROURE	PT		1				
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB		1				
24	CELINA LEÃO	PPS				1		
RESULTADO			0	20	0	4	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
MANTIDO ()	REJEITADO (X)
0	VOTOS SIM
20	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
4	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
20	QUÓRUM VOTANTE


 SECRETÁRIO DA SESSÃO
 DEPUTADO WELLINGTON LUIZ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 20 votos contrários e 4 ausências, uma muito justificada, que é a da Deputada Celina Leão.

Total de votantes: 20.

Foi rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Eu gostaria de pedir aos Sras. e Srs. Deputados que não saiam porque temos requerimentos de sessões que têm que ser feitas, e podíamos aprová-los.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria pedir também que os Deputados permanecessem no plenário para que a gente pudesse seguir a pauta de votação que foi acordada no Colégio de Líderes para que esta Casa demonstre à sociedade também os seus trabalhos.

Foi acordada, no Colégio de Líderes, uma pauta de votação, que é a manutenção de alguns vetos voltados à questão orçamentária. Então, quero pedir a V.Exa. e aos demais Parlamentares que permaneçam para que a gente possa dar continuidade à pauta de votação que foi acordada no Colégio de Líderes. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Se os Deputados permanecerem em plenário, nós votaremos, sim.

(Galeria entoia o Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Agora, por gentileza, só um minutinho para ouvirmos o Deputado Wellington Luiz, que foi fundamental, muito importante para que pudéssemos votar esse veto nesta tarde. É claro, com o apoio de todos os Deputados, inclusive, os Deputados da base do governo que, sensibilizados com a causa de vocês, retornaram ao plenário, atendendo provavelmente o pedido do governador.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Presidente. Quero, em primeiro lugar, parabenizar todos esses servidores, todos esses guerreiros. Sem a organização de vocês, essa vitória não seria possível. Em nome do Maicon, do Ricardo, parabéns a todos vocês, a meu amigo Beto.

(Manifestação na galeria.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Nós não podemos deixar também de reconhecer a base do governo... Vocês testemunharam que não foi fácil. Eu acho que nós, Deputados da Oposição, tínhamos a obrigação, sim, de derrubar esse veto, mas temos que agradecer cada Deputado da base do governo que teve sensibilidade, em especial, o Deputado Julio Cesar. Nós tínhamos feito um acordo e o Deputado passou por cima desse acordo. Quero também agradecer o próprio Deputado Roosevelt Vilela, que ajudou a construir isso, e os demais Deputados que, sensibilizados com a situação de vocês, ajudaram a construir e derrubamos o veto com 20 votos, ou seja, de forma inquestionável. Então, quero agradecer.

(Manifestação na galeria.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Gente, quero agradecer e lembrar o papel fundamental que a nossa Presidente teve, a Deputada Celina Leão, que o tempo todo ajudou a construir a derrubada. Podem ter certeza de que, se a Deputada Celina Leão e a Vice-Presidente Deputada Liliane Roriz estivessem aqui, com certeza, estariam votando com a gente. Não tenho dúvida disso.

Para concluir, Presidente, quero agradecer o apoio de cada um desses Deputados, os Deputados da base do governo que nos ajudaram. Isso não seria possível sem o trabalho deles, sem a união de todos nós, sem o trabalho dos Deputados da Oposição, em especial do meu Líder, Deputado Bispo Renato Andrade. Nós fomos muito maiores do que as questões partidárias e vencemos em prol da sociedade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Gente, muito obrigado pela presença de vocês. Se quiserem permanecer na Casa, podem permanecer, mas precisamos continuar aqui com a nossa votação. Muito obrigado a vocês.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero pedir a V.Exa. que entre imediatamente na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Já vamos entrar. Quero agradecer o Líder do Governo, Deputado Julio Cesar, que foi importante também nesta construção. O Dr. Ricardo da Defensoria está aqui também.

(Manifestação na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Em nome da Casa, nós agradecemos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos demais vetos da Ordem do Dia e votarmos as proposições da pauta e itens extrapauta incluídos na Ordem do Dia. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que seja incluído na pauta o Requerimento nº 1.665, de 2015, e o de nº 1.666, de 2015, que foram lidos hoje. Peço também que proceda à leitura de dois projetos que apresentamos. Um deles trata dos superendividados.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato as solicitações de V.Exa.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito que seja incluído em pauta a leitura e posterior aprovação do Requerimento que trata da Sessão Ordinária externa da Câmara em Movimento, na Candangolândia, dia 27 de abril agora. Então, é importante a aprovação.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Roosevelt Vilela, acato a questão de ordem de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, haverá ainda os Comunicados de Parlamentares?

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Ricardo Vale, V.Exas. abriram mão para que pudéssemos votar o veto da Defensoria.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero pedir a verificação de *quorum*, porque, salvo engano, não há *quorum* para dar início à votação.

Quero pedir aos Deputados que estão nos gabinetes – sei que a questão da Defensoria é extremamente importante –, para que a gente possa colocar o que foi acordado no Colégio de Líderes. Porque, toda vez que se acorda no Colégio de Líderes, não se consegue executar aqui. É a segunda vez que entramos em acordo no Colégio de Líderes para a manutenção de vetos e aprovação de projetos de Parlamentares e, infelizmente, os Deputados não ficam em plenário.

Então, eu quero pedir a sensibilidade dos Deputados que estão na Casa para que retornem ao plenário e possamos cumprir o que foi acordado no Colégio de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Eu faço um apelo aos Deputados que estão nos ouvindo agora em algum lugar. A Câmara dos Deputados foi bastante criticada por tudo aquilo que foi falado lá, “voto pelo meu tio, pela minha avó, pelo meu avô, pelo meu bisavô”. O Legislativo é sempre criticado! E, se a gente não vota, vem à Câmara e não trabalha, o que a sociedade do Distrito Federal vai esperar de nós?

Então, faço um apelo aos Deputados que, com certeza, estão na Casa, que possam voltar para aprovarmos pelo menos os requerimentos, inclusive, a Câmara em Movimento, que será na semana que vem. Ou a gente aprova hoje, ou não haverá Câmara em Movimento.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Incluo o Requerimento nº 1.668, de 2016, na Ordem do Dia de hoje, como item extrapauta.

A Presidência informa que precisamos de um Deputado para obtermos o *quorum* necessário para a votação. Enquanto esse Deputado não chega, vamos ouvir os Parlamentares, pois não podemos sair daqui enquanto não votarmos a questão, especialmente, da Câmara em Movimento, para que possa haver a Câmara em Movimento semana que vem.

Então, faço o seguinte apelo: estamos com 12 Deputados agora em plenário, que, pelo menos, mais um volte para que possamos fazer essa votação.

Concedo questão de ordem ao Deputado Ricardo Vale, já que se encerraram os Comunicados de Parlamentares e os Comunicados de Líderes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito que, na sequência, eu possa fazer uso da palavra pela liderança.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, eu precisava fazer um pronunciamento, mas agradeço V.Exa. por permitir que eu faça essa questão de ordem no púlpito, até porque uma situação muito grave vai acontecer na Ceilândia, provavelmente amanhã, ou, no mais tardar, segunda-feira.

Eu estive quinta-feira conversando com os servidores da UPA da Ceilândia e, infelizmente, provavelmente amanhã a UPA da Ceilândia estará fechada para a população. A UPA já vem em uma situação de decadência há algum tempo. Os próprios servidores colocam que parece uma coisa proposital, faltando material, faltando de tudo! O governo tem retirado servidores, sejam médicos, enfermeiros. E o que é pior: já amanhã e até o dia 5 de maio todos os contratos estarão sendo encerrados, e o governo sequer tem dialogado com esses servidores desses contratos temporários.

Então, a situação é muito grave, a UPA da Ceilândia é a maior UPA do Distrito Federal, atende uma quantidade muito grande, vai sobrecarregar o Hospital de Ceilândia, que já não suporta a demanda.

Eu venho aqui, neste momento, para chamar a atenção desta Casa, chamar a atenção da Liderança do governo. E peço aqui ao nobre Deputado Julio Cesar que converse com o Governador, que converse com o Secretário de Saúde e não deixe que aconteça esse crime com os moradores da Ceilândia. A UPA provavelmente amanhã amanhecerá fechada por negligência, por incompetência, por falta de cuidado do Governo do Distrito Federal.

Então, fica aqui o alerta. Eu fiquei de falar com vocês hoje em nome dos servidores que estão lá, conversar com a Liderança do Governo. Estou tentando falar com o Secretário de Saúde para que renove, pelo menos provisoriamente, o contrato daquelas pessoas por mais seis meses, um ano, e não deixe que aconteça isso. A situação da saúde do Distrito Federal já está um caos, se fechar aquela UPA vai piorar muito mais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Bispo Renato Andrade, Presidente desta sessão, demais Deputados e Deputadas, venho falar-lhes de eficiência, venho falar de economia, venho falar de segurança. Sim, amigos e amigas: economia, eficiência e segurança.

O nosso País atravessa um momento em que economia, segurança e eficiência são itens fundamentais da cesta básica da cidadania dos brasileiros. Exige cada vez mais esses três produtos.

Na Capital da República não é diferente, também os brasilienses exigem, na sua cesta básica de cidadania, mais segurança, mais economia, mais eficiência. O País está quase quebrando, e no Distrito Federal não é diferente, infelizmente não está nada melhor. O governador vem lutando diariamente com a falta de recursos. Eu sei disso, os senhores e as senhoras sabem disso, a imprensa sabe disso. Todos nós sabemos.

Ora, em tempo de pouco, temos que fazer o máximo com o mínimo. Temos que utilizar bem todo e qualquer centavo à nossa disposição. Toda dona de casa sabe bem disso, qualquer chefe de família sabe disso também. Só assim atravessaremos essa ponte estreita que nos levará da crise à estabilidade econômica perdida. Só assim não cairemos no abismo da depressão econômica.

Amigos e amigas, a segurança é item indispensável à nossa população. A segurança é hoje o item que mais preocupa os brasileiros e as brasileiras de todo e qualquer rincão. A segurança é um item que anda escasso na cesta básica da cidadania. E nós, brasilienses, somos afortunados. Temos uma extraordinária Polícia Civil, Polícia Militar bem como Corpo de Bombeiros. Em comparação a outras unidades da Federação somos, repito, afortunados. Desperdício que é retirar a Polícia Militar da sua tarefa de patrulhamento ostensivo para transformá-la também em motorista de infratores de pouco potencial ofensivo, conduzindo-os, às custas do seu, do meu e do nosso imposto, às delegacias. É jogar fora dinheiro e rasgar notas de cem, é insanidade. É agredir o princípio da economia e retirar os militares do seu trabalho de garantidores da nossa segurança transformando-os em motoristas. Isso é sensato?

Claro que não, e insisto: não é sensato. É desprezar os princípios da eficiência e da economia. É diminuir a presença da Polícia Militar onde eles são fundamentais: na garantia da segurança dos cidadãos. É, em suma, diminuir a nossa segurança.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Ainda bem que a Justiça Federal, atendendo às ponderações do Ministério Público, manteve o termo de cooperação. Seria ótimo que cada unidade da Federação adotasse termo semelhante. Isso significaria economia e eficiência e, ao fim e ao cabo, significaria mais segurança para cada um de nós e para toda a nossa cidadania.

Concluindo, eu gostaria de deixar aqui o reconhecimento ao Governador Rollemberg. Quando, em consonância com as autoridades de segurança pública, o governador mandou montar o famoso muro dividindo a Esplanada em dois setores, houve os que o criticassem, alegando que “a praça é de todos” ou que “estamos segregando o povo brasileiro com esse muro”, e ainda que “Rodrigo inventou a Brasília Ocidental e a Brasília Oriental”... Palavras, nada mais do que palavras. Quase 80 mil brasilienses estiveram domingo na Esplanada, cada qual trajando as cores de sua escolha. Quase 80 mil patriotas de ambos os lados puderam externar suas opiniões.

Tudo graças à preocupação, à lucidez e à coragem de Rodrigo Rollemberg, ao tomar uma decisão sábia. Segurança é prevenção. Parabéns ao Governador, parabéns à Polícia Militar, parabéns à Polícia Civil, ao Detran e ao Corpo de Bombeiros, pois os nossos patriotas puderam externar suas manifestações.

Para finalizar, parabéns também à Polícia Civil e à Polícia Militar do Distrito Federal pelos seus aniversários, que se comemoram no dia 21 de abril, sendo Tiradentes o patrono de ambas. Também gostaria de parabenizar todos os brasilienses e brasileiros que escolheram a Capital do Brasil para viverem e criarem seus filhos. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Roosevelt Vilela.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Então, nós vamos fazer a votação, Deputado Chico Vigilante. V.Exa. pediu que fosse aberto hoje o Grande Expediente, V.Exa. é que manda.

(Manifestação fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Logo em seguida, vou escutar V.Exa. Consulto os Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos e as moções em bloco pelo processo nominal.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, queria saber quais são os itens das moções e dos requerimentos. Eu queria também fazer o uso da palavra, por favor, após o Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa. Vamos ouvir para ver se aparece mais um Deputado para salvar a nossa Câmara em Movimento na semana que vem.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu ia falar no meu tempo normal; infelizmente, não foi possível, mas amanhã eu vou voltar ao assunto.

Eu quero falar do espetáculo deprimente que aconteceu no domingo, a votação da admissão de culpa, porque não existe culpa, ainda, de uma Presidenta eleita com 54 milhões de votos. Honesta, porque não há nenhuma nódoa contra ela. Nenhuma! Mas fomos verificar, e a imprensa está dizendo, Deputado Julio Cesar, que 54% dos parlamentares que votaram pelo *impeachment* da Presidenta Dilma estão acusados de crimes. Alguns já estão condenados.

Eu prestei muita atenção na declaração de voto do Sr. Augusto Carvalho. Ele disse, Deputada Sandra Faraj, que estava votando contra a corrupção. Fui pesquisar o Augusto Carvalho votando contra a corrupção e levantei – já produzi uma nota no dia de hoje –, Deputado Wasny de Roure, que o Augusto Carvalho, entre uma série de processos que tem, foi condenado na 8ª Vara Cível do Distrito Federal por desvio de recursos públicos, quando era Secretário de Saúde do Distrito Federal. E perdeu, Deputado Wasny de Roure. Ele foi condenado, está condenado a pagar 100 vezes o salário que ganha. Se não tivesse se acoitado na Câmara, já teria passado pela segunda instância e certamente estaria preso. Mas se acoitou na Câmara, está lá acoitado. Acoitado durante esses quatro anos. Não estou dizendo coitado; estou dizendo que ele está acoitado, escondido.

Perdeu os direitos políticos por oito anos, não pode ser diretor de nenhuma empresa que venha a fazer qualquer tipo de transação com ente público durante cinco anos, e fala de corrupção. Sei também de um processo que a Deputada Sandra Faraj está movendo contra ele. Mas tem uma série de outros, inclusive de uma empresa que tinha um contrato de 200 mil reais para reprodução de cópias. O nome da empresa é Uni Repro, que na gestão do Augusto Carvalho saltou de 200 para 14 milhões e 500 mil reais. Portanto, não venha me falar de moralidade.

Um dos líderes do golpe, o qual conheci quando era Deputado Federal, é o Deputado Federal Pauderney Avelino, do Amazonas. Ele é mais sujo que pau de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

galinheiro, é mais sujo que poleiro de pato, está cheio de processos. É essa gente que quer julgar a Dilma?

E o Cunha? Está comprovado que é um marginal. Por isso o mundo inteiro está se voltando contra o golpe no Brasil. Isso aqui não é uma republiqueta de bananas. Peguem todos os jornais internacionais e estão lá os editoriais condenando o golpe no Brasil. Não sou contra Deputado dizer que está votando pela mulher, pelo filho, pelo tio, pelo avô, pelo bisavô. Até virou uma paródia do Tiririca. Ele agora está dizendo que poderia ter dito que estava votando pela Florentina. Ele se esqueceu e agora gravou um vídeo falando isso. Até o Tiririca está fazendo piada do negócio. Piada.

Espero que o Senado Federal, Casa que também tem seus problemas, tenha um pouco mais de consenso. Também já começou a aparecer o preço do golpe. O empresariado que financiou o golpe, inclusive a Fiesp, já está dizendo ao Temer o que eles querem. Querem a desvinculação das receitas. Portanto, não haverá mais receita vinculada para Educação; não haverá mais receita vinculada para a Saúde; querem acabar com o Prouni e uma série de outras medidas. Querem fazer a reforma trabalhista para o negociado prevalecer sobre o legislado, ou seja, acabam com as leis trabalhistas. É isto o que eles querem: destruir o serviço público.

A grande mídia, tipo Globo, fica endeusando hoje a Argentina. Vejam o que o Macri fez! A destruição do serviço público. Só no primeiro mês, 300 mil servidores demitidos. É o que vem para o Brasil, caso essa gente prevaleça. Alguém em sã consciência acha que Michel Temer tem condição de dirigir esta Nação? Não vai dirigir, não pode dirigir. O povo não vai deixá-lo dirigir!

Apelidaram a gente de mortadela, porque nas nossas greves realmente a gente come mortadela mesmo, sanduíche de mortadela. Comia, porque agora o trabalhador já melhorou de vida. Sabem o que iria acontecer, caso – Deus nos livre – o Temer viesse a assumir? Haveria o encontro dos coxinhas com os mortadelas. Todo mundo iria protestar contra o Temer. Não permanece um governo desse, um governo de conchavo, um governo de roubalheira, um governo que, desde que o Brasil existe, eles estão no governo. Quando Cabral encostou sua caravela lá em Porto Seguro, com aqueles índios que o recepcionaram já estavam alguns caras do PMDB ali, vestidos de índio, para assumir o poder.

Serviram ao governo Fernando Henrique, serviram à ditadura. Romero Jucá, onde fez carreira? Exatamente na ditadura. Começou nomeado presidente da Funai pelo General João Batista Figueiredo, e me vem falar de corrupção? Aí fala de Petrolão. E a lista de Furnas? E as indicações do Aécio, os aeroportos construídos pelo Aécio? Não é só um, são vários. Não é só o do avô, não. Tem o do tio, tem o do primo. Ficaram com a chave do aeroporto de Cláudio, mas tem outros.

Aparece Dona Marina, falando que há gastos irregulares na campanha presidencial da Dilma. Eu pergunto: de quem era aquele avião que caiu? Até hoje



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

não apareceu o dono do avião. Até hoje o dono do avião não apareceu. Quem pagou por aquilo ali? Quem pagou?

Querem passar o Brasil a limpo? Eu topo. Até porque eu vejo muita gente dizendo: fulano tem rabo preso. Eu falo tudo isso porque nem rabo eu tenho, nunca tive e não vou ter. Imaginem rabo preso!

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. já falou duas vezes por cinco minutos. Não que a fala de V.Exa. não me agrade, mas eu peço, por favor, que conclua.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, Deputado Bispo Renato Andrade, V.Exa., além de ser um excelente Parlamentar, é meu amigo há muito tempo e eu não posso brigar com um bispo. Uma vez eu tive um encontro magnífico com o Bispo Macedo. Eu tive o prazer de uma vez almoçar com o Bispo Macedo. Eu e o então Governador Cristovam Buarque, que não ouviu nenhum dos conselhos que o bispo passou. Se tivesse ouvido, não teria saído e não estaria onde está hoje. Não estaria cumprindo o papel que está cumprindo, que é deprimente.

É duro, Deputado Wasny de Roure, ter que falar de um amigo, não é? É duro ver os trilhos, os caminhos pelos quais determinados amigos vão, sabendo que a gente pegou pela mão, ajudou, levou. Não sabia onde era nada nesta cidade, e nós o elegemos Governador e depois Senador duas vezes. Deputada Luzia de Paula, a política é feita de muita ingratidão de muitos homens. Mas eu não desisto. Vou continuar na minha linha, vou continuar defendendo o que eu acredito. E eu acredito efetivamente num Brasil diferente. É por isso que eu não desisto.

Obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – V.Exa. tem todo o direito. Eu não vou falar nada, não. Só vou fazer um comunicado.

O Deputado Chico Leite, assim que terminar o entendimento aqui no cafezinho, virá para votarmos.

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu ouvi atentamente o que o nobre Deputado Chico Vigilante falou sobre o que aconteceu no domingo, e eu quero pedir que haja uma correção na palavra “golpe”. Na verdade, não houve golpe. Tudo que está acontecendo está previsto na Constituição Federal, nas nossas leis. Golpe será se for proclamada uma nova eleição geral. Isso aí, sim, é golpe contra os detentores de mandatos de quatro anos, para encobrir alguma coisa que aconteceu lá em cima. Certo?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Peço somente que seja corrigido. Como eu não almocei até agora, Deputado Chico Vigilante, se tiver alguma mortadela aí, até que eu gostaria, porque eu estou aqui com fome. Cairia muito bem nesse momento.

É somente essa correção: não houve golpe nenhum. Apenas se cumpriu a Constituição Federal.

Eu também discordo da maneira como os parlamentares se pronunciaram no momento da votação. Em vez de falarem sobre o tema, sobre o que estava acontecendo naquele momento, eles falaram do filho, da mãe, da sogra, enfim, de tudo o mais. Nesse ponto, eu e o Deputado Chico Vigilante estamos de acordo.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Lira.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, não sei bem ao certo se o momento que estamos enfrentando no Brasil é bom, porque estamos a um passo de destituir um governo inoperante, que, infelizmente, nos afundou numa crise histórica, ou se o momento é ruim, porque, em menos de 30 anos de democracia, nos vimos obrigados a impedir dois presidentes da república por suposto envolvimento em escândalos.

O fato é que, se há algo de bom a se extrair dos últimos acontecimentos, com certeza será, em primeiro lugar, a mobilização histórica dos brasileiros em torno de uma decisão política.

Se contarmos todas as oportunidades em que o povo foi para as ruas, somaremos mais de 10 milhões de brasileiros, livres, declarando sua vontade e sua irresignação com a corrupção que tomou conta do País.

Nem mesmo, senhoras e senhores Deputados, as ameaças absurdas de uma guerra civil, propagada por movimentos sociais dentro do Palácio do Planalto foi capaz de calar o povo brasileiro. Estamos atingindo a maturidade política.

É certo que muito ainda temos de fazer para alcançar o que precisamos para o País, mas não podemos negar que a mobilização social, tanto dos favoráveis ao *impeachment*, quanto dos contrários, de forma ordeira e pacífica, foi de impressionar.

Outro ponto positivo que podemos extrair dos últimos acontecimentos é a unidade de alguns partidos políticos. Nesse aspecto, preciso destacar a liderança do Presidente Nacional do Partido Republicano Brasileiro, Dr. Marcos Pereira, que, sob a sua liderança, foi unânime na decisão tomada no Plenário da Câmara dos Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

Vinte e dois deputados do partido votaram pelo sim, pela admissibilidade do processo de *impeachment* da Presidente Dilma.

Para isso é que servem os partidos políticos, para depurar os desejos individuais e propagar uma decisão conjunta, única, sobrepondo a vontade coletiva aos interesses individuais.

Não pensem, senhoras e senhores, que no Partido Republicano Brasileiro não havia dissidentes, mas um partido forte deve, em qualquer circunstância, discutir as divergências inteiramente e propagar decisões unânimes publicamente. Isso mostra a maturidade política.

Nessa linha de raciocínio, cabe aqui o reconhecimento, Deputado Wasny de Roure, da postura do Partido dos Trabalhadores e do PC do B que, embora tenha enfrentado uma derrota histórica, não divergiram entre os seus pares.

Independentemente da decisão tomada, independentemente do resultado proferido pela Câmara dos Deputados, digo logo que o resultado foi perseguido pelo PRB, que não concorda com os equívocos do atual Governo Federal que afundou o País numa crise histórica. Digo mais, esse partido, formado por grandes juristas, encontrou provas suficientes de crime de responsabilidade praticado pela Senhora Presidente da República.

Fica para a história a posição de alguns partidos políticos, que, no cumprimento básico do seu papel, conseguiram convergir e decidir por unanimidade sobre o *impeachment*.

A vontade das ruas reverberou no plenário do Congresso Nacional. Ou será que ainda temos dúvidas de que a maioria do povo brasileiro está insatisfeita com o atual Governo Dilma?

É certo que a motivação do processo de *impeachment* não deve ser política. Nesse particular, com todo o respeito e acatamento que tenho pelos que pensam diferente de mim, o processo de impedimento da Presidente Dilma está repleto de provas de crime de responsabilidade. Resta-nos agora a expectativa de posição do Senado Federal. E mais ainda, resta-nos a expectativa sobre o próximo governo.

O que todos nós queremos – sendo políticos ou não – é superar a crise. Não quero crer, Sras. e Srs. Deputados, que o Senado Federal rejeitará o *impeachment*. Se isso acontecer – o que admito apenas para o debate –, como será que a Presidente Dilma vai governar sem a maioria do Congresso Nacional? Não há mais ambiente para o Governo Dilma. Precisamos virar essa página e lutar para recuperar o País da forma menos dolorosa possível.

Assistimos ao Ministro da Advocacia-Geral da União dizer que a Presidente recebeu a notícia do *impeachment* com indignação. Mas qual terá sido o sentimento do povo brasileiro ao perceber que foi vítima de pedaladas fiscais e da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

irresponsabilidade administrativa que geraram desemprego, Deputado Roosevelt Vilela, que destruíram a saúde pública e a educação?

A indignação da Presidente Dilma é insignificante quando comparada com a indignação do povo brasileiro e com a decepção de tantos que apostaram seus votos no atual governo e viram seus sonhos ruírem por completa incompetência.

Espero com ansiedade pela conclusão desse processo. Espero dias melhores. Espero que Deus tenha misericórdia desta nação e nos proporcione um governo mais digno e mais competente do que o atual.

Por fim, não posso deixar de destacar a estratégia utilizada pelo Governador Rodrigo Rollemberg e conduzida pela Secretária de Segurança Pública, Márcia Alencar, de colocar um muro no meio da Esplanada, para garantir a segurança da população. O intuito era dividir os manifestantes pró e contra o *impeachment* da Presidente.

Agradeço também à Polícia Civil, à Polícia Militar, ao Corpo de Bombeiros, ao Detran, que também fizeram um excelente trabalho. Muitas vezes, a estratégia foi criticada por diversos Deputados Federais. Eles diziam que ali haveria confrontos, haveria brigas, mas ficou provado que a atitude, a decisão do Governador, da secretária e das forças do Distrito Federal estava correta. Espero que os Deputados, que, muitas vezes, sobem nos palanques e dão notícias dizendo que era um erro, voltem, venham agora e falem que a atitude foi correta.

Deputado Wasny de Roure, não posso conceder aparte, porque está na hora do meu comunicado. Perdoa-me, Deputado. Eu teria o maior prazer em ouvir V.Exa., que sempre traz assuntos pertinentes.

Na semana passada, essa ação foi extremamente criticada pela população, que denominou o muro como da vergonha, de Berlim, do horror. Hoje temos, Deputado Roosevelt Vilela, que reconhecer que foi muito bem sucedida a operação de segurança, proporcionando a todos a oportunidade de manifestarem a sua posição num clima de passividade. É isso que eu queria dizer nessa tarde.

Na última sexta-feira, nós realizamos uma audiência pública nessa Casa para debater a paralização das obras do autódromo, que têm causado grande prejuízo para pilotos, federações, equipes e clubes dessa cidade. Durante a audiência, o diretor técnico Carlos Leal, aqui representando o Presidente da Terracap e, nessa oportunidade, com o apoio do Deputado Chico Leite, afirmou que a Terracap está disposta a investir 12 milhões no autódromo para finalizar a pista que ali está faltando. Sabemos que aproximadamente 60 a 70% está pronto e falta o restante. A Terracap se colocou à disposição para finalizar isso. A Novacap estava presente e já está elaborando o projeto básico para que, nos próximos dias, possamos ver essa obra, pelo menos a pista, finalizada. Com isso, já haverá condições de realizarmos algumas provas regionais e, quem sabe, nacionais também.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

Então, eu quero agradecer e parabenizar a Terracap, porque ela foi sensível. Eu acho que é papel desta Casa cobrar, e estamos cobrando para que realmente aconteça o melhor.

Muito obrigado. Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Precisamos ouvir mais um parlamentar, Deputado Wasny de Roure. Em seguida, concederei a palavra a V.Exa.

Eu aqui me rendo à fala de V.Exa., Deputado Julio Cesar, porque realmente o Governador Rodrigo Rollemberg deu uma dentro na questão do muro, e a Secretária de Segurança também. Elogio as forças de segurança do Distrito Federal. Parabéns a V.Exa. pelo excelente discurso.

Haverá ainda a fala da Deputada Sandra Faraj. Eu quero votar, mas foram embora dois deputados.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria parabenizar o Governado Rodrigo Rollemberg por ter feito essa divisão, que, na realidade, causou a verdadeira festa da democracia, colocando ambos os lados em segurança, para que não houvesse nenhum tipo de briga.

Parabenizo o Governador e a Secretária de Segurança por isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O muro foi da união e não da divisão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, um rápido comentário. Eu tenho procurado prestar atenção às falas. Permita-me, Deputado Julio Cesar, duas rápidas observações.

Em primeiro lugar – na sua fala, em momento nenhum, V.Exa. aborda isto –, eu entendo que a votação do Congresso Nacional, especificamente da Câmara, foi, a despeito das manifestações, o palco da democracia brasileira. Eu sei entender o que é a derrota do ponto de vista político. Agora, eu não posso também deixar de dizer, Deputado Julio Cesar, que todo aquele evento foi conduzido por uma pessoa condenada. Eu acho que os partidos que estão naquela Casa têm que ter uma posição. O País está sendo passado a limpo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Eu sou daqueles que defendem, com todo o prejuízo que possa haver para o Partido dos Trabalhadores, a Operação Lava Jato. Só espero que ela não se encerre, Deputado Julio Cesar. Então, desconhecer o papel que o Sr. Eduardo Cunha desempenha neste momento e aquilo que a sociedade vai cobrar de todos nós é muito grande.

A segunda observação, Deputado Julio Cesar, é que até estou aprofundando o debate dessa questão do relatório do Tribunal de Contas da União. Não vou dizer que, em Brasília, não há. Não é só o Governo Rollemberg que faz pedaladas. Os outros governos fizeram. Então, vamos ser claros, podem ter ocorrido em proporções diferentes, por decreto. Ou, por acaso, servidores públicos não receberam seus proventos no ano anterior ao do orçamento utilizado? Todo final de ano, temos assistido a isso.

Se queremos fazer julgamento, estejamos preparados para fazer o julgamento de todos e não utilizar o parâmetro do Judiciário apenas para alguns. Esse é o grande debate que vai ocorrer após esse processo. Estejam preparados.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Agradeço a V.Exa., Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para usar do direito de resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Para usar do direito de resposta. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, se V.Exa. perceber, naquele momento, quem estava sendo julgada era a Presidente Dilma. Não há que se falar a respeito de quem estava julgando, até porque parece que há um processo contra ele e, no momento correto, acho que todos terão direito de votar no processo dele. Mas, naquele exato momento, quem estava na berlinda – acho que é importante ressaltar – era a Presidente Dilma. Então, não caberia ali votar sim ou não à Presidente Dilma e também ao Deputado Eduardo Cunha, porque, naquele momento, ele não estava sendo julgado. Acho que, até para maior clareza, isso deve acontecer. Todos os Deputados ali presentes devem estar preparados. As bancadas e os partidos realmente devem lutar para que isso de fato, de verdade, aconteça.

Quanto a essa questão da pedalada, concordo plenamente com V.Exa. Sou testemunha disso. No Governo Agnelo, isso ocorreu de 2011 para 2012, de 2012 para 2013 e de 2013 para 2014. Realmente ocorreu, isso é notório. Fico imaginando que, se hoje o governador fosse ele, talvez estaríamos aqui também discutindo o *impeachment*, até por conta da gravidade da situação. Acho que isso vai se estender para o Brasil todo. Acho que, realmente, se isso está errado...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

Agora, eu queria deixar claro para V.Exa. que, além das pedaladas – acho que é importante –, a Presidente Dilma nunca teve um bom relacionamento com o Parlamento. Acho que isso tem que ficar muito claro. Muitas vezes, não adianta você só querer estar próximo das pessoas no momento em que quer alguma coisa. Temos que ser coerentes. Vamos ver o que vai acontecer nos próximos dias. Precisamos realmente partir para cima. A Presidente Dilma deixou de manter essa relação com o Parlamento, e isso acontece com todos os governos que não mantêm um relacionamento com a Câmara, com o Parlamento. Ela quer fazer isso agora, mas infelizmente as coisas já se passaram. O Deputado Raimundo Ribeiro sabe muito bem disso. A Presidente Dilma poderia ter estado mais presente na Câmara dos Deputados e teve de chamar agora o nosso ex-presidente Lula. Aí fico com pena do ex-presidente Lula, porque foi um grande gestor, fez um excelente mandato de quatro anos, depois mais quatro, e está sendo penalizado por uma situação que a Presidente deixou de exercitar.

Então, eu queria só dizer isso e parabenizar V.Exa. Eu respeito muito sua opinião.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Eu gostaria de dizer que acho, Deputado Wasny de Roure, na minha humilde opinião, que os Deputados fizeram do Cunha um herói, porque estavam dizendo que foi ele quem conseguiu aprovar o processo de *impeachment*. Então, fizeram do Cunha um herói e não um bandido.

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Sr. Presidente.

O que traz a esta tribuna neste final de tarde e início de noite é que não poderia deixar de mencionar o que nós vivemos no último domingo, que eu chamo de espetáculo da democracia. Eu não poderia deixar de mencionar minha indignação por estarmos há catorze anos com um governo que, ora e outra, tem praticado a creptocracia. O que seria isso? Seria um governo de ladrões, que, muitas vezes, tira o bem público em benefício de um grupo próprio.

Este governo, que está sofrendo o *impeachment*, não está sentenciado politicamente apenas. Ele está sentenciado por uma população que não suporta mais ver seus direitos sendo roubados, direito à saúde digna, direito à segurança, direito à assistência social de fato, direito realmente aos equipamentos públicos e à liberdade de expressão. Por isso eu digo que, se existe algum golpe, não é do povo, porque, hoje, o que nós estamos vendo, Deputado Ricardo Vale, é a expressão da democracia.

O Brasil não merece o que está tendo e, pelos brasileiros, eu quero reafirmar aqui que apoio, sim, o *impeachment*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

Deus abençoe o Brasil!

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Obrigada.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu preparei um pronunciamento, mas acho que, por toda essa conjuntura política que a gente vem passando no Brasil, vou deixar para fazê-lo amanhã ou na semana que vem.

Eu não poderia, porém, deixar de dizer que achei um verdadeiro espetáculo o que aconteceu domingo, na Câmara dos Deputados, mas um espetáculo deprimente, ao contrário da nobre que me antecedeu. Deprimente. Um verdadeiro circo. Eu fiquei com vergonha de ser Parlamentar ao ver aqueles pronunciamentos e também ao ver a injustiça com a pessoa como a Presidente Dilma. Todo mundo sabe que é um golpe o que está ocorrendo neste país. A Presidente é uma pessoa honesta, uma das poucas lideranças políticas honestas que há neste país.

Infelizmente, aquele bando de corruptos, pelo menos uns trezentos já investigados pelo STF, pelo Ministério Público, fazem o que fazem. Vão lá, usam o nome de Deus, usam o nome do filho, usam o nome de tudo quanto é santo, invocam suas igrejas, enfim, foi lamentável tudo o que ocorreu, um episódio triste na história do Brasil.

Eu espero que o Senado Federal interrompa esse golpe em curso e que não seja cometida essa injustiça com uma mulher. Talvez, se Dilma não fosse mulher, não estivesse acontecendo isso. Por ser mulher, já existe um preconceito, já existe toda essa coisa de falar: "Ah, não. Pedalada, todo mundo faz", como disse o Deputado Julio Cesar aqui. "Mas a Dilma não dialoga, não conversa com ninguém." Se houver justiça neste país, e a Dilma for *impeachmada* por conta das pedaladas, dezesseis governadores terão que ser também. Se isso serve para ela, tem que servir para todos outros gestores, para todos os outros governadores.

Achei deprimente aquela sessão, um verdadeiro circo, um bando de bandidos julgando uma pessoa inocente. Espero que o Senado reveja essa posição e que se faça justiça neste país.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, minha solicitação de uso da palavra é em cima desse tema que foi trazido. Eu já havia falado anteriormente, depois da Deputada Sandra Faraj, e agora o Deputado Ricardo Vale.

Realmente, aquela questão do espetáculo... O que nós tivemos oportunidade de ver? Nós vimos o Presidente Eduardo Cunha julgando um pedido de *impeachment* da Presidente Dilma. E aí eu fiquei olhando a hipocrisia de alguns Deputados jogando na cara do Deputado Cunha que ele não tinha autoridade moral para presidir aquela sessão.

Ele está sendo acusado de muita coisa e eu acho que ele tem que responder por muitas coisas, sabe, Deputado Rodrigo Delmasso? Mas o pessoal está se esquecendo de uma outra coisa. Eu fico preocupado quando as pessoas insistem em dizer que a Presidente Dilma é honesta. Esperem aí: alguém aqui se deu ao trabalho de verificar os antecedentes dela? Ela roubou banco. Roubou. Ela matou gente. Isso pode até, tecnicamente, restaurar-lhe, em razão do tempo, a primariedade, mas mantêm-se os maus antecedentes. Além disso, alguém desconhece que ela está sendo acusada de ter vendido a refinaria de Pasadena?

Pessoal, a Presidente Dilma está na Lava Jato. Não é só ela, não. O ex-Presidente Lula está na Lava Jato. Ele está sendo acusado não é por mim, não. Ele está sendo acusado pelo Ministério Público Federal de ser o chefe da quadrilha que está roubando este país há mais de vinte anos.

O Ministro Jaques Wagner também está na Lava Jato, assim como o Mercadante. Isso não é um governo, isso é uma quadrilha.

E agora querem desviar o foco? Não tem problema. O Cunha deve ser julgado no tempo certo, mas, como disse o Deputado Julio Cesar, quem estava sendo julgada naquele momento era a Presidente Dilma. E a presidente Dilma realmente cometeu os crimes que foram estampados e mais inúmeros outros que ainda não foram declarados. É importante que a história registre isso.

Não dá para as pessoas ficarem aqui, com discurso hipócrita, como se fossem democratas. Por exemplo: alguém sabe o que a Dilma estava fazendo na luta armada? Eu sei. Estava querendo trocar o ditador de plantão. Ela queria tirar o ditador militar e queria botar a ditadura do proletariado. Isso é lutar pela democracia? Não. É apenas trocar o ditador.

A Constituição, que alguns avocaram... Pessoal, vocês estão esquecendo que o PT não assinou a Constituição? Eles não devem, realmente, nenhum respeito à Constituição Cidadã, por uma razão muito simples: eles não assinaram essa Constituição, eles não concordam com ela. A Constituição deles é extrafronteira, a é da Bolívia, com o *Cocalero*, é do Chávez, ditador, é de Cuba, com Fidel.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 04 2016	15h58min	31ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

Aí, criticaram o Jair Bolsonaro, a quem eu também tenho muitas críticas, porque ele invocou a figura de um torturador, o Brilhante Ustra. Mas, antes de ele falar do Brilhante Ustra, eu vi gente prestando devoção a Lamarca, a Marighella, a Che Guevara, essas besteiradas todas.

Pessoal, vamos parar de hipocrisia. Este país está sendo passado a limpo, sim, e ele vai, realmente, restaurar a moralidade na vida pública, com ou sem esses que estão aí. Mas que vai, vai. E não adianta ficar criando factoides, porque o Senado Federal não vai revogar a decisão que foi tomada na Câmara. Ele vai dar prosseguimento, e a ex-Presidente Dilma ficará na história como uma das piores páginas que este País teve na sua história. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Eu é que agradeço, Deputado.

Retificação. O requerimento que solicita sua assinatura na proposição que especifica, considerada para o fim exclusivo de apoio, lido no início da sessão ordinária do dia de hoje, é de autoria do Deputado Wellington Luiz e não do Deputado Wasny de Roure, como foi lido.

Comunicado da Presidência. Eu gostaria de informar que, devido ao acordo de Líderes para apreciação do veto da Defensoria Pública do Distrito Federal, esta Presidência abriu uma exceção na sessão ordinária de hoje, mais especificamente na Ordem do Dia, para a fala dos Deputados como questão de ordem, em virtude de os Comunicados de Parlamentares terem sido encerrados para votação.

Em virtude da clara falta de *quorum*, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h31min.)